

Seleccionar idioma ▼



NOVO: Subscreve-se [aqui](#) a nossa Newsletter diária!



Últimas :

[Indivíduos presos por posse de ossadas de albinos em Manica](#)



Pesquisar...

DESTAQUES

VIDA E LAZER

OPINIÃO

C@MPUS

FALE CONNOSCO

DOWNLOAD

ARQUIVO

LIVE BLOGS

ARTIGOS EM INGLÊS

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Governo moçambicano viola a Lei ao não penalizar a Vale e JINDAL pelo incumprimento dos seus planos de reassentamento

Escrito por [Redação](#) em 09 Junho 2017

Gosto 8

Tweetar

G+1

1

Share

A população afectada pela exploração do carvão mineral, pelas empresas mineradoras Vale Moçambique e JINDAL Mozambique Minerais Limitada (JINDAL), nos distritos de Moatize e Marara, ainda não beneficiou, na totalidade, das compensações a que tem direito. O Governo, não só simplesmente nada faz, como, também, pontapeia a lei sobre a matéria, por si criadas, o que o coloca numa situação de compadrio relativamente às companhias prevaricadoras, em prejuízo do povo.



As condições de habitação proporcionadas às comunidades de Cateme, da Unidade 6 do bairro 25 de Setembro e de Chirodzi são impróprias à dignidade humana, as terras com que as mesmas comunidades foram compensados são pedregosas e inadequadas à prática de agricultura, não foi desenvolvido qualquer sistema de regadio, a população enfrenta, hoje, problemas sérios de acesso à água, transporte e fome aguda.

Aliás, em Marara, parece que o distrito inteiro está abraços com a fome e 12.750 famílias não têm comida.

Segundo a Justiça Ambiental (JA), dos dois hectares de terra a que tinham direito, as famílias reassentadas em Cateme apenas receberam um, tendo cada família, recebido um valor monetário de 119 mil meticais, em substituição do segundo hectare de terra – não obstante haverem relatos de famílias que alegam não ter recebido esse valor.

“Segundo as comunidades afectadas, os critérios que determinaram tal substituição e a fixação do aludido valor não foram transparentes nem acordados com a comunidade, tratou-se de uma espécie de imposição”.

A JINDAL, que está a explorar uma das maiores minas de carvão, a céu aberto, na localizada em Chirodzi, também ainda não cumpriu o plano de reassentamento, tanto é que as centenas de famílias afectadas estão a viver dentro da concessão mineira atribuída àquela empresa, enquanto leva a cabo a sua actividade de exploração mineira num ambiente de poluição, que periga a saúde e a vida das famílias afectadas, diz a JA, no seu recente boletim.

“O Governo de Moçambique admite nunca ter instaurado qualquer processo de penalização tanto à Vale Moçambique como à JINDAL pelo facto de, por um lado, o reassentamento ser um processo novo e de aprendizagem no país; e por outro lado, pelo facto dos processos de reassentamento destas empresas serem anteriores à aprovação do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto”.

Ora, embora o plano de reassentamento em questão tenha sido aprovado antes da aprovação e entrada em vigor do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto, é indubitável que o processo deste reassentamento é contemporâneo deste Decreto e uma vez que tal reassentamento não teve ainda lugar, é, no mínimo, falacioso considerar que o mesmo não é abrangido pelo Decreto em alusão, rebate a JA.

Em Moçambique, o não cumprimento do Plano de Reassentamento aprovado constitui infracção administrativa, violação cuja consequência é a penalização traduzida em multa no valor igual a 10% do valor do projecto ou empreendimento, conforme resulta da disposição contida na alínea c) do nº 2 do artigo 25 do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto que a prova o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas.

De acordo com o que dispõe o artigo 24 do Regulamento em referência, a entidade competente para fiscalizar o processo de reassentamento é a Inspecção do Ambiente, sem prejuízo das outras inspecções em função da matéria específica.

“O processo de reassentamento da população afectada pelas actividades da Vale no distrito de Moatize, embora iniciado antes da aprovação do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto, não respeitou a Constituição da República e não observou os requisitos legais, nem a nível da legislação de minas, nem a nível da legislação sobre a terra e ambiente”.

Facebook

Outros Comentários

0 comentários

Ordenar por **Os mais antigos**



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

< Anterior

Seguinte >

Avaliação: / 0

Fraco Bom

Pergunte A Tina

Pergunta a Tina: tenho rápido desinteresse logo que início uma relação
Pergunta a Tina: descobri que tenho ITS, perguntei à minha namorada se ela saiu fora ou não, ela jura que não
Pergunta a Tina: ejaculei mais cedo do que ela esperava
Pergunta a Tina: tenho 19 anos e ainda sou virgem
Pergunta a Tina: após a ejaculação não sinto aquela sensação de alívio corporal-psicológico

Colunistas

SELO: Revindicação à legalização das dívidas ocultas - Por Leonelo Lucas
SELO: Legalização dos Empréstimos Inconstitucionais e Ilegais em Moçambique, Mais uma chatice da democracia - Por Miguel Luís
SELO: Sobre o valor significativo da gorjeta: Iminente "desavença" entre os funcionários e o patronato - Por Rajú Roldão Lauter
SELO: Carta aberta à liderança do Credit Suisse: Escândalo dos créditos fornecidos Moçambique e o papel intransparente do Credit Suisse - Por: Thomas Kesselring
SELO: A crise de educação moçambicana não seria por incompetência profissional e de gestão? - Por Wilson Nicaquela
Ninguém Nasce Corrupto

Últimas Do Forum

Almanakut Brasil – 10 anos e uma conclusão - almanakut 23-03-2017
Chuck Berry sai de cena mas seu DNA mantém o rock ... - almanakut 23-03-2017
Depois de décadas, a beatlemania finalmente chega ... - almanakut 23-03-2017
Palácios da presidência brasileira não têm câmeras... - almanakut 15-01-2017

Desporto



"Mambas" conquistam vitória inédita sobre a Zâmbia no arranque da qualificação para o CAN de

2019
A selecção nacional de futebol de Moçambique derrotou no ...

Moçambola 2017: Chingale derrota campeão e sai da última posição

O Chingale recebeu e venceu nesta quarta-feira(07) o campeã...



Ferrovário da Beira derrota El Merreikh e assume 2º lugar do seu grupo na "Champions" africana

O campeão nacional de futebol de Moçambique, na primeira p...

Moçambola 2017: Artur Semedo estreia com vitória no comando do Clube de Chibuto

Artur Semedo estreou-se com uma vitória no comando técnico...

Cultura



Milhares de fãs e seguidores de Mr. Bow lotam festival "Bawito e a Pequeneda"

O músico moçambicano Mr. Bow, que venceu a categoria de ...



Vem aí o Festival Internacional Teatro de Inverno com boa música, papo e homenagens

Arranca no próximo sábado(27) a 14ª Edição do Festival ...

Ngoma Moçambique 2016: Os melhores venceram e Mr. Bow continua "popular"

O guitarrista Jimmy Dlundu e o músico Mr. Bow venceram, na ...

Bob Dylan em discurso do Nobel: canções têm de comover pessoas, não fazer sentido

O cantor e compositor Bob Dylan, vencedor do Prémio Nobel d...

Nacional

PRM acredita no envolvimento de curandeiros na morte de homens calvos na Zambézia

A perseguição e assassinato de indivíduos calvos para a e...



Viver em Moçambique não é só penoso para os idosos, é também para as crianças

Moçambique não é um dos piores países do mundo apenas pa...



Companhias aéreas de Moçambique vão sair da "lista negra" da União Europeia

Vai ser levantado o banimento que impedia, desde 2011, as co...

Criança albina raptada em Tete

Uma criança do sexo masculino, de apenas três anos de idad...

Democracia

Custas judiciais impedem o direito de acesso à Justiça em Moçambique

As custas judiciais em Moçambique – regra geral empoladas...



Governo moçambicano viola a Lei ao não penalizar a Vale e JINDAL pelo incumprimento dos seus planos de reassentamento

A população afectada pela exploração do carvão mineral,...

Autárquicas 2018: MDM exclui Mahamudo Amurane como provável candidato em Nampula

O presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula (CMC...

Funcionários do município de Nampula inocentados do crime de roubo de fundos

Os sete funcionários do Conselho Municipal da Cidade de Nam...